

01/03/2023

APEOESP

21

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

APEOESP COBRA DO GOVERNO PAGAMENTO DE PENDÊNCIAS SALARIAIS

Professores da categoria 0 com contratos prorrogados não receberam resíduos de dezembro de 2022

Em relação ao abono complementar relativo ao piso salarial nacional, que contestamos por ser ilegal, não há decreto nem provisionamento

Queremos os índices do piso salarial nacional como reajuste, com repercussão em toda a carreira e não abono

Secretaria de Comunicação

Frente a reclamações dos professores da categoria O que tiveram contratos prorrogados e não receberam parte de seus salários de dezembro de 2022 e valores relativos a férias, a APEOESP está insistentemente cobrando da SEDUC que providencie esses pagamentos.

Houve promessa de que essas pendências seriam equacionadas durante o mês de fevereiro e circulou a data de 22/2 para uma folha suplementar, mas isto não ocorreu. **Além da pressão que vimos realizando junto à SEDUC, orientamos os professores e as professoras a protocolarem nas unidades escolares requerimentos cobrando este pagamento. Não solucionado o problema, poderão procurar o departamento jurídico da APEOESP.**

Da mesma forma, estamos pressionando a SEDUC para que informe sobre o pagamento do abono complementar relativo ao piso salarial nacional, tendo em vista que o vice-governador e o secretário da Educação informaram que haveria folha suplementar para este pagamento. Entretanto, sequer o decreto do abono complementar foi publicado.

Na realidade, o pagamento do piso nacional na forma de abono complementar descumpra o que determina a lei federal 11.738/2008. O abono não é incorporado ao salário e sobre ele não incidem vantagens e adicionais e tal abono não incide nos valores de aposentadorias.

A APEOESP denunciou e denuncia essa burla à lei do piso, desde 2017, quando nossos salários base passaram a ter valores abaixo do piso nacional. Acionamos a justiça anualmente para que o piso seja aplicado sobre nossos salários na forma de reajuste e não de abono. O reajuste deve ser aplicado sobre os salários base e repercutir em toda a carreira, beneficiando todos os professores.

Em 2017 conquistamos o reajuste de 10,15% e o Governo do Estado recorreu ao Superior Tribunal Federal (STF). Ao mesmo tempo, ingressou com recurso extraordinário para que o pagamento fosse suspenso até o julgamento do recurso. Desde então, os recursos permanecem sem julgamento e o pagamento bloqueado. Nossa luta é para que o Governo retire esses recursos e que negocie os pagamentos dos reajustes devidos: 10,15% (2017); 33,24% (2022); 14,95% (2023). Em 2018, o reajuste do piso foi de 6,8% e nossos salários foram reajustados em 7%.

ATIVIDADES DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A APEOESP, por meio da Secretaria para Assuntos da Mulher, orienta as subsedes a organizarem atividades do Dia Internacional de Luta das Mulheres nas regiões, juntamente com outras organizações: debates, saraus, lives, roda de conversa sobre a Luta da Mulher pela Democracia e outras, fazendo a convocação das professoras para que participem dessas atividades.

Solicitamos que fotos das atividades sejam encaminhadas: **mulher@apeoesp.org.br**.

Ao mesmo tempo, as subsedes poderão organizar delegações para participação na atividade estadual em São Paulo, cuja concentração será às 15 horas do dia 8 de março no Espaço Cultural Lélia Abramo - Rua Carlos Sampaio, 305, Bela Vista - São Paulo.



8 de Março
Dia Internacional de
Luta das Mulheres

**MULHERES DA
APEOESP NA
LUTA E NAS
RUAS EM DEFESA
DA DEMOCRACIA!**

**Punição para
racistas e
golpistas!**

Av Paulista - 17h
Vão Livre do MASP
São Paulo
PARTICIPEM!

APEOESP
SINDICATO DOS
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO
Filial à CFE e CTE
www.apeoesp.org.br